



Guia rápido sobre os requisitos da Norma de Rastreabilidade de Alimentos da FSMA para o setor de manga



Índice

O que é a Norma de Rastreabilidade de Alimentos?	4
Quem precisa estar em conformidade com a norma?	5
O que é a Lista de Rastreabilidade de Alimentos (FTL)?	5
● As mangas estão incluídas na Lista de Rastreabilidade de Alimentos (FTL)?	6
● Com que frequência a Lista de Rastreabilidade de Alimentos é atualizada?	6
● Alimentos na Lista de Rastreabilidade de Alimentos como Ingredientes	7
Quem está isento da norma?	7
Norma Final Sobre os Requisitos para Registros Adicionais de Rastreabilidade para Certos Alimentos – Noções Básicas	8
● Evento Crítico de Rastreamento (CTE)	8
● Elementos de Dados Principais (KDE)	9
● Código de Lote de Rastreabilidade (TLC)	13
Quando atribuir Códigos de Lote De Rastreabilidade (TLCs)	13
● Então, o que tudo isso significa?	14
Se você for um produtor/colhedor	14
Se você for um embalador inicial	14
Se você estiver em qualquer outro ponto da cadeia de suprimentos	15
O Plano de Rastreabilidade de Alimentos	15
Criação e controle de registros	16
Quando preciso estar em conformidade?	17

O que é a Norma de Rastreabilidade de Alimentos?

A Norma Final sobre os Requisitos para Registros Adicionais de Rastreabilidade para Certos Alimentos é um dos componentes-chave da Lei de Modernização da Segurança de Alimentos da FDA, também conhecida como FSMA. A norma estabelece requisitos adicionais de criação e controle de registros, além dos já existentes, para pessoas, incluindo fazendas, que fabricam, processam, embalam ou mantêm alimentos incluídos na Lista de Rastreabilidade de Alimentos (do inglês *Food Traceability List*, FTL) e exige que as empresas sujeitas à norma estabeleçam um Plano de Rastreabilidade. As mangas estão incluídas na Lista de Rastreabilidade de Alimentos (FTL).

O objetivo da norma é permitir uma identificação mais rápida e a remoção rápida de alimentos potencialmente contaminados do mercado, resultando em menos doenças e/ou mortes causadas por alimentos.

Para isso, a FDA identificou etapas importantes ao longo da cadeia de suprimentos nas quais é preciso manter registros. Esses registros obrigatórios variam de acordo com as atividades realizadas em cada etapa da cadeia de suprimentos. Embora os registros possam ser mantidos em qualquer forma ou sistema, e não precisem ser mantidos eletronicamente, se houver um problema de segurança alimentar, a FDA poderá solicitar que esses registros sejam fornecidos em uma planilha eletrônica ordenável em até 24 horas após a solicitação.

Além disso, a norma estabelece o uso e a atribuição de Códigos de Lote de Rastreabilidade em determinados estágios da cadeia de suprimentos. Eles são códigos únicos, geralmente alfanuméricos, usados para identificar exclusivamente um lote de rastreabilidade ou “lote” de produto nos registros de uma empresa.

Para o setor de mangas, os códigos de lote de rastreabilidade devem ser atribuídos sempre que elas forem embaladas inicialmente e se o produto for transformado, por exemplo, por meio de processamento, mas também quando mangas de lotes diferentes forem misturadas e reembaladas.

Finalmente, se você estiver sujeito aos requisitos da Norma de Rastreabilidade, você deve elaborar e manter um plano de rastreabilidade que inclua informações específicas descritas mais detalhadamente ao longo deste guia. Para obter mais informações, você pode ler a Norma de Rastreabilidade completa em:

<https://www.federalregister.gov/documents/2022/11/21/2022-24417/requirements-for-additional-traceability-records-for-certain-foods>

e

<https://www.fda.gov/food/food-safety-modernization-act-fsma/fsma-final-rule-requirements-additional-traceability-records-certain-foods>

Quem precisa estar em conformidade com a norma?

A conformidade com a norma é exigida de qualquer pessoa ou empresa, nacional ou estrangeira, que fabrique, processe, embale ou mantenha alimentos em algum ponto da cadeia de suprimentos, que apareçam na Lista de Rastreabilidade de Alimentos da FDA e que sejam consumidos nos Estados Unidos. Isso inclui fazendas.

O que é a Lista de Rastreabilidade de Alimentos (FTL)

A Lista de Rastreabilidade de Alimentos é a lista de alimentos para os quais se exige a manutenção de registros adicionais de rastreabilidade. O termo “Lista de Rastreabilidade de Alimentos” inclui tanto os alimentos especificamente listados quanto os que contêm alimentos listados como ingredientes, desde que o alimento listado que é usado como ingrediente permaneça na mesma forma que aparece na lista (por exemplo, fresco).

Para determinar quais alimentos seriam incluídos na Lista de Rastreabilidade de Alimentos, a FDA desenvolveu um modelo de classificação de risco para rastreamento de alimentos. O modelo avalia pares de produtos e perigos (por exemplo, mangas e *Salmonella*), de acordo com dados e informações relevantes para os seguintes critérios:

- Frequência de surtos e ocorrências de doenças
- Gravidade da doença
- Probabilidade de contaminação
- O potencial de propagação de patógenos, levando em consideração o tempo de prateleira
- Probabilidade de contaminação do processo de fabricação e intervenção em todo o setor
- Taxa de consumo e quantidade consumida
- Custo da doença

A FDA usou dados de vários anos anteriores e se baseou mais amplamente em informações mais recentes. Você pode ver todos os pares produto-perigo da FDA e suas pontuações em:

<https://www.fda.gov/media/166880/download>



As mangas estão incluídas na Lista de Rastreabilidade de Alimentos (FTL)?

Há uma categoria principal na qual os produtos do setor de mangas estão incluídos na Lista de Rastreabilidade de Alimentos.

Lista de Rastreabilidade de Alimentos*

Descrição

Frutas de árvores tropicais (frescas)

Inclui todos os tipos de frutas frescas de árvores tropicais. Os exemplos incluem, mas não se limitam a, **manga**, mamão, mamey, goiaba, lichia, jaca e carambola. Não inclui frutas que não sejam de árvores, como banana, abacaxi, tâmara, graviola, jujuba, maracujá, nêspera, romã, sapoti e figo. Não inclui nozes, como o coco. Não inclui frutas de caroço, como abacate. Não inclui frutas cítricas, como laranja, clementina, tangerina, mexerica, limão, lima, cidra, toranja, kumquat e pomelo.

*Estas são as categorias nas quais os produtos do setor de manga podem estar incluídos na Lista de Rastreabilidade de Alimentos em 2023. Esta não é a lista completa de rastreabilidade de alimentos.

Com que frequência a Lista de Rastreabilidade de Alimentos é atualizada?

A norma estabelece um processo para que a FDA atualize a Lista de Rastreabilidade de Alimentos se a agência concluir que atualizações são necessárias, por exemplo, porque as práticas do setor mudaram. A FDA declarou que pretende atualizar a Lista de Rastreabilidade de Alimentos aproximadamente a cada cinco anos, de acordo com os recursos disponíveis.

● Alimentos na Lista de Rastreabilidade de Alimentos como Ingredientes

Os alimentos que contêm um ingrediente que é um alimento na Lista de Rastreabilidade de Alimentos (FTL) também são cobertos pela norma se o ingrediente permanecer na forma em que aparece na lista. Isso significa que, se uma commodity for usada como parte de um alimento com vários ingredientes sem nenhum processamento ou alteração que a tire da Lista de Rastreabilidade de Alimentos, então o alimento com vários ingredientes também será coberto pela norma final. Alguns exemplos de produtos que usam ingredientes da Lista de Rastreabilidade de Alimentos que ainda estariam cobertos:

- Uma salada de frutas frescas cortadas com manga fresca
- Um smoothie preparado com manga fresca

Alguns exemplos dados pela FDA de produtos que usam ingredientes da Lista de Rastreabilidade de Alimentos que não seriam cobertos incluem:

- Uma pizza congelada com cobertura de espinafre (porque o espinafre não é mais fresco)
- Mix de frutas secas com mamão seco (porque o mamão não é mais fresco)

É importante observar que, embora esses sejam exemplos dados pela FDA em documentos oficiais, cada caso é diferente, e a FDA pode chegar a uma conclusão diferente em uma circunstância semelhante.

Quem está isento da norma?

Há certas maneiras de você se qualificar para uma isenção parcial ou total dos requisitos da Norma de Rastreabilidade de Alimentos, geralmente com base no tamanho da empresa e no que acontece exatamente com o alimento. A FDA desenvolveu uma ferramenta de software para ajudá-lo a determinar se uma isenção pode se aplicar a você. Você pode acessar a ferramenta em:

<https://collaboration.fda.gov/tefcv13/>

Norma Final Sobre os Requisitos para Registros Adicionais de Rastreabilidade para Certos Alimentos – Noções básicas

Se você achar que a norma se aplica aos seus produtos e à sua empresa, precisará entender os seguintes termos-chave para cumprir os requisitos da norma:

● **Evento Crítico de Rastreamento (do inglês Critical Tracking Event, CTE)**

O caminho que as mangas frescas percorrem desde a colheita até o supermercado é muito complexo. Em seu caminho, as mangas mudam de mãos várias vezes e, portanto, as pessoas responsáveis por garantir sua segurança também mudam. Devido às várias etapas que um produto percorre na cadeia de suprimentos, pode ser difícil identificar o caminho percorrido por um produto até o seu ponto de origem. Isso é particularmente verdade quando há pontos na cadeia de suprimentos em que o produto pode ser transformado, processado ou misturado com outros produtos.

A norma define essas etapas como Eventos Críticos de Rastreamento (CTEs), e sua definição na norma é a seguinte:

“Evento Crítico de Rastreamento significa um evento na cadeia de suprimentos de um alimento que envolve a colheita, o resfriamento (antes da embalagem inicial), a embalagem inicial de uma commodity agrícola crua que não seja um alimento obtido de um navio de pesca, o primeiro recebimento terrestre de um alimento obtido de um navio de pesca, o envio, o recebimento ou a transformação do alimento.”

Para resumir, os Eventos Críticos de Rastreamento (CTEs) incluem:

1. **Colheita**
2. **Resfriamento** (antes da embalagem inicial)
3. **Embalagem inicial**
4. **Primeiro receptor em terra**
5. **Envio**
6. **Recebimento**
7. **Transformação do produto, como a reembalagem de mangas em que o produto é misturado a partir de lotes diferentes ou fornecedores diferentes, ou durante o processamento de mangas frescas cortadas.**

Nem todos esses Eventos Críticos de Rastreamento (CTEs) se aplicam ao setor de mangas, apenas os que foram **destacados**. Além disso, a maioria das empresas de

manga não realiza todas essas etapas por conta própria ou em uma única unidade. Os Eventos Críticos de Rastreamento (CTEs) de envio e recebimento provavelmente ocorrem em muitas etapas da cadeia de suprimentos.

Simplificando, um Evento Crítico de Rastreamento (CTE) é uma etapa de especial importância na cadeia de suprimentos, e há muitos deles espalhados por toda a jornada de um produto até a mesa. Portanto, se algumas informações relacionadas ao produto forem coletadas em cada um desses pontos, a rastreabilidade se tornará muito mais fácil e qualquer emergência, como surtos e recalls de alimentos, poderá ser tratada com mais rapidez e eficiência. Os registros que permanecem, mesmo depois que um produto passou para a próxima etapa da cadeia, podem ser usados pelos órgãos reguladores para descobrir exatamente de onde veio um produto potencialmente contaminado, sem confundir-lo com produtos que não estão contaminados. Então, quais informações precisam ser coletadas e mantidas? Esse é o próximo termo-chave que precisamos entender.

● Elementos de Dados Principais (do inglês Key Data Element, KDE)

A norma define os Elementos de Dados Principais (KDEs) como: “As informações associadas a um CTE para as quais um registro deve ser mantido e/ou fornecido”.

Em outras palavras, os Elementos de Dados Principais (KDEs) são os elementos de informação coletados nos Eventos Críticos de Rastreamento. Eles geralmente estão relacionados a informações sobre onde um produto esteve, está e estará, a quantidade de produto em um determinado lote, datas etc. Ou seja, os Elementos de Dados Principais (KDEs) servem como “pegadas”, marcando o local onde um lote específico ou lote de produto esteve e como foi tratado.

Vamos analisar alguns exemplos de Elementos de Dados Principais (KDEs) necessários para os diferentes Eventos Críticos de Rastreamento (CTEs) encontrados no setor de mangas:

1. Colheita do produto

- a. Descrição do produto (tipo/variedade de manga)
- b. Quantidade do produto
- c. Uma descrição do local onde o produto foi cultivado e colhido (nome da fazenda e do campo e sua localização o mais precisa possível) (a forma mais precisa possível).
- d. Descrição do local do próximo destinatário (provavelmente a Casa de Embalagem para onde o produto está indo)
- e. Data da colheita

- f. Tipo de documento de referência e número do documento de referência (ou seja, comprovante de carga)

2. Embalagem inicial

- a. Descrição do produto (tipo/variedade de manga)
- b. Descrição do local onde o alimento foi colhido
- c. Data do recebimento
- d. Quantidade do produto
- e. Número do lote ou da remessa do produto embalado (conforme discutido na próxima seção)
- f. Descrição do local do próximo destinatário
- g. Descrição do alimento embalado
- h. Descrição do local onde você embalou inicialmente o alimento (ou seja, origem do código do lote de rastreabilidade)
- i. Data da embalagem inicial
- j. Quantidade do alimento embalado
- k. Tipo de documento de referência e número do documento de referência (ou seja, comprovante de carga)

3. Envio

- a. Código de lote de rastreabilidade do alimento (conforme discutido na próxima seção)
- b. Quantidade do produto
- c. Descrição do produto (tipo/variedade de manga)
- d. Descrição do local do próximo destinatário
- e. Descrição do local a partir do qual você enviou o alimento
- f. Data do envio
- g. Descrição do local da origem do



código do lote de rastreabilidade ou da referência da origem do código do lote de rastreabilidade

- h.** Tipo de documento de referência e número do documento de referência (ou seja, comprovante de carga)



4. Recebimento

- a.** Código de lote de rastreabilidade do alimento (conforme discutido na próxima seção)
- b.** Quantidade do produto
- c.** Descrição do produto (tipo/variedade de manga)
- d.** Descrição do local da origem anterior do alimento (que não seja o transportador)
- e.** Descrição do local onde o alimento foi recebido
- f.** Data em que o alimento foi recebido
- g.** Descrição do local da origem do código de lote de rastreabilidade ou da referência da origem do código de lote de rastreabilidade (por exemplo, o embalador inicial)
- h.** Tipo de documento de referência e número do documento de referência (por exemplo, conhecimento de embarque) comprovante de carga)



5. Transformação – Reembalagem

Para cada lote de rastreabilidade usado como um “ingrediente” no produto reembalado:

- a. Código(s) de lote de rastreabilidade do(s) alimento(s) que está(ão) sendo misturado(s)
- b. Quantidade do produto
- c. Descrição do produto (tipo/variedade de manga)



(Observação: você terá capturado outras informações como parte do CTE de recebimento)

Além disso, para o NOVO PRODUTO transformado:

- a. O NOVO código de lote de rastreabilidade para o alimento que VOCÊ atribuiu
- b. Descrição do produto para o NOVO produto (tipo/variedade de manga)
- c. Descrição do local onde você transformou o alimento (ou seja, a origem do código de lote de rastreabilidade)
- d. Quantidade do produto transformado
- e. Data da transformação/embalagem
- f. Tipo de documento de referência e número do documento de referência (ou seja, número da ordem de serviço)

Observe como os Elementos de Dados Principais (KDEs) geralmente vinculam um produto a uma etapa anterior e/ou futura da cadeia de suprimentos, sempre que aplicável. Mas manter todas essas informações é inútil se você não puder vinculá-las ao produto específico ao qual elas pertencem. É por isso que você também precisa incluir um código de lote de rastreabilidade (do inglês *Traceability Lot Code*, TLC).

Você também deve considerar o que a norma define como descrição do local, pois ela inclui algumas informações importantes que devem ser incluídas. De acordo com a norma, a descrição do local significa: “as principais informações de contato do local onde o alimento é manuseado, especificamente o nome da empresa, o número de telefone, o endereço do local físico (ou coordenadas geográficas) e a cidade, o estado e o código postal para locais domésticos e informações comparáveis para locais estrangeiros, incluindo o país”.

Você também deve considerar que, embora a FDA considere a reembalagem sem a mistura de produtos de diferentes códigos de lote como uma transformação, ela não exige a criação de um novo código de lote de rastreabilidade (TLC), pois

a embalagem é “igual com igual”. No entanto, uma nova “origem de código de lote de rastreabilidade” deve ser identificada, já que o armazém realizou uma transformação.

● **Código de Lote de Rastreabilidade (TLC)**

O Código de Lote de Rastreabilidade (TLC) é um identificador especial que nos ajuda a reconhecer qualquer lote único de produto em sua jornada pela cadeia de suprimentos. Você pode pensar nele como um “número de identificação”, pois ele é exclusivo para cada lote de produto. Esses códigos geralmente são alfanuméricos, mas podem ter diferentes formas.

Um Código de Lote de Rastreabilidade (TLC) só é atribuído em determinados Eventos Críticos de Rastreamento e, uma vez atribuído, acompanha o produto durante muitas etapas da cadeia de suprimentos. No entanto, pode ser necessário atribuir um novo Código de Lote de Rastreabilidade (TLC) se ocorrerem determinadas transformações, como embalagem com mistura, em que produtos de vários lotes são misturados.

Quando atribuir códigos de lote de rastreabilidade (TLCs)

A norma exige que os Códigos de Lote de Rastreabilidade (TLCs) sejam estabelecidos sempre que uma commodity agrícola crua (manga) for inicialmente embalada e sempre que for transformada (por exemplo, quando houver mistura e embalagem). Embora existam outras etapas estabelecidas pela norma em que um Código de Lote de Rastreabilidade (TLC) precisaria ser atribuído (por exemplo, mangas frescas cortadas), elas geralmente não se aplicam ao setor de mangas frescas.

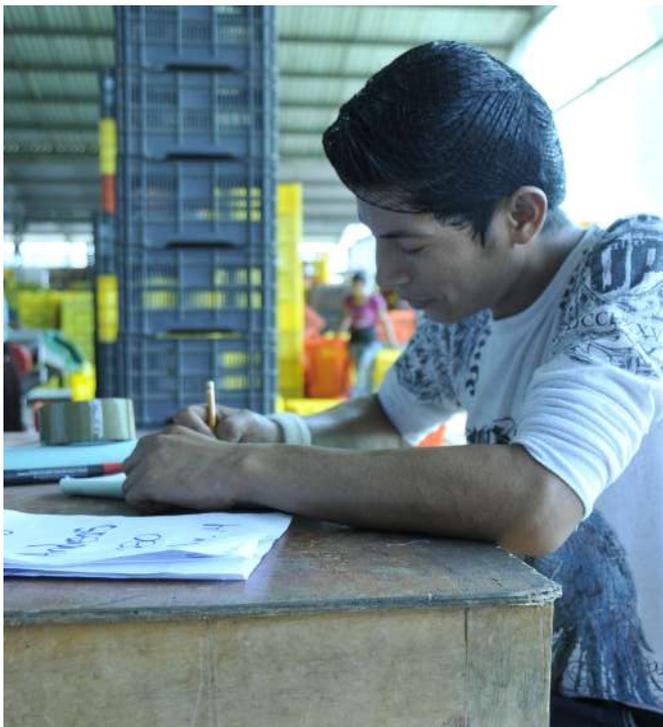
É importante que você entenda que a finalidade desse código é facilitar a rastreabilidade e, portanto, é essencial ter um único Código de Lote de Rastreabilidade (TLC) que identifique o produto na maior parte da cadeia de suprimentos. Ele não deve ser alterado, a menos que o produto seja transformado de uma forma que possa afetar a rastreabilidade. Dessa forma, NÃO estabeleça um novo Código de Lote de Rastreabilidade (TLC) quando você realizar outras atividades de manipulação de um alimento na Lista de Rastreabilidade de Alimentos (FTL). Por exemplo, se você estiver apenas armazenando e depois enviando um produto, sem nenhuma transformação ou embalagem desse produto, NÃO deverá estabelecer um novo Código De Lote de Rastreabilidade para o alimento; você deverá usar o Código de Lote de Rastreabilidade (TLC) que já foi atribuído.



● Então, o que tudo isso significa?

Se você for um produtor/colhedor

Depois de identificar os Eventos Críticos de Rastreamento (CTEs) em sua operação, você precisa registrar os Elementos de Dados Principais (KDEs) necessários e enviar essas informações juntamente com o nome da sua empresa, o número de telefone e o produto para o próximo destinatário do produto. A norma não exige que essas informações sejam enviadas eletronicamente, mas se você fizer isso eletronicamente, será muito mais rápido do que escrever em papel, e será mais fácil encontrar os registros mais tarde, se solicitado.



Se você for um embalador inicial

Você receberá informações sobre os Elementos de Dados Principais (KDEs) da colheita junto com o produto. Em seguida, você precisará adicionar a essas informações quaisquer Elementos de Dados Principais (KDEs) dos Eventos Críticos de Rastreamento (CTEs) em suas instalações e estabelecer um Código de Lote de Rastreabilidade (TLC) para o produto. Essas informações, juntamente com uma forma de entrar em contato com a sua empresa, como criadora do TLC, precisarão ser enviadas ao próximo destinatário do produto junto com o produto. Novamente, a norma é flexível e você pode usar qualquer sistema para capturar e enviar essas informações,

mas alguns compradores podem ter preferências sobre como receber essas informações. Você também deve pensar em como forneceria essas informações à FDA em uma planilha eletrônica ordenável dentro de 24 horas após uma solicitação.

Se você estiver em qualquer outro ponto da cadeia de suprimentos

Você receberá informações sobre os Elementos de Dados Principais (KDEs) referentes à embalagem inicial e ao manipulador anterior imediato do produto, juntamente com o produto. Você também receberá um Código de Lote de Rastreabilidade (TLC) para o produto e informações sobre o originador do Código de Lote de Rastreabilidade. Em seguida, você precisará adicionar a essas informações quaisquer Elementos de Dados Principais (KDEs) dos Eventos Críticos de Rastreamento (CTEs) em suas instalações. Você NÃO deve alterar o Código de Lote de Rastreabilidade (TLC) do produto, A MENOS QUE transforme o produto, como, por exemplo, quando houver reembalagem por meio de mistura com produtos com Códigos de Lote de Rastreabilidade (TLCs) diferentes. Essas informações precisarão ser enviadas ao próximo destinatário do produto junto com o produto.

O Plano de Rastreabilidade de Alimentos

Se você determinar que suas mangas estão sujeitas às exigências da Norma Final Sobre os Requisitos para Registros Adicionais de Rastreabilidade para Certos Alimentos, também será necessário estabelecer e manter um Plano de Rastreabilidade de Alimentos.

Esse plano precisa incluir uma descrição dos procedimentos que você usa para manter os registros necessários para a conformidade com a Norma de Rastreabilidade de Alimentos, incluindo o formato e a localização desses registros. Também é necessário incluir uma descrição dos procedimentos usados para determinar se os produtos com os quais você trabalha estão na Lista de Rastreabilidade de Alimentos.

O plano também deve incluir um procedimento que descreva como a sua operação atribui Códigos de Lote de Rastreabilidade aos seus produtos que exigem isso por estarem na Lista de Rastreabilidade de Alimentos; ele também deve incluir

uma declaração que identifique um contato dentro da sua empresa responsável por responder a quaisquer perguntas relacionadas ao seu plano e registros de rastreabilidade.

Por fim, se você for um produtor, seu plano de rastreabilidade precisa incluir um mapa da fazenda mostrando as áreas em que você cultiva mangas. Esse mapa deve mostrar o nome e a localização de cada campo, bem como quaisquer outras áreas de cultivo onde você cultiva alimentos na Lista de Rastreabilidade de Alimentos. O mapa precisa incluir as coordenadas geográficas do campo e qualquer outra informação necessária para identificar sua localização.

Depois de ter seu Plano de Rastreabilidade de Alimentos em conformidade com a norma, você precisará garantir que ele esteja sempre atualizado e que reflita as práticas seguidas em suas instalações. Sempre que você atualizar seu Plano de Rastreabilidade de Alimentos, lembre-se de que o plano anterior precisa ser armazenado e mantido por pelo menos dois anos após a atualização.



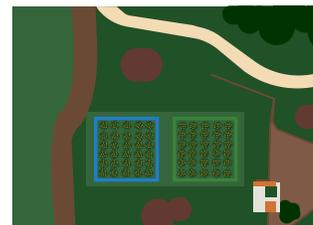
Fazenda de Mangas do Tito

Campo 1 – Los Manglares

(28.643305580591512,
-106.10512393792253)

Campo 2 – Dona Berta

(28.635259678965838,
-106.06748920869542)



Criação e controle de registros

Qualquer um sujeito à norma deve manter registros referentes aos seus Eventos Críticos de Rastreamento para alimentos na Lista de Rastreabilidade de Alimentos por pelo menos dois anos. Dependendo dos Eventos Críticos de Rastreamento que ocorrem à medida que você manuseia o produto, talvez seja necessário manter registros diferentes ou Elementos de Dados Principais.

Você deve fornecer essas informações ao destinatário seguinte imediato de cada lote que enviar (não incluindo transportadores). Você também precisa fornecer o nome e o número de telefone da sua empresa. Essas informações podem ser fornecidas diretamente ao destinatário seguinte ou por meio da cadeia de suprimentos como um documento impresso ou eletrônico, ou por meio de qualquer

outra forma escrita.

Lembre-se de que, embora os registros possam ser mantidos em qualquer forma ou sistema, e não precisem ser mantidos eletronicamente, se houver um problema de segurança alimentar, a FDA poderá solicitar que esses registros sejam fornecidos em uma planilha eletrônica ordenável em até 24 horas após a solicitação. Por esse motivo, é importante manter uma planilha eletrônica atualizada e ordenável, como um arquivo do Microsoft Excel, com todos os elementos críticos de rastreamento e códigos de lote de rastreabilidade atuais.

Quando preciso estar em conformidade?

A norma estabelece uma única data de conformidade para todos, independentemente do tamanho da empresa, do produto ou se a conformidade com a norma é exigida em sua totalidade ou apenas parcialmente. A conformidade com a norma será obrigatória na terça-feira, 20 de janeiro de 2026, para qualquer pessoa ou empresa, incluindo fazendas, nacionais ou estrangeiras, que fabricam, processam, embalam ou mantêm alimentos em algum ponto da cadeia de suprimentos, que aparecem na Lista de Rastreabilidade de Alimentos da FDA e que serão consumidos nos Estados Unidos.

O Guia de Rastreabilidade da Manga foi preparado por:
Dr. Sergio Nieto-Montenegro, José Luis Almanza Rubio e Sergio Marcelo Nieto-Chávez.

Agradecemos a Rocío Alejandra Ortega Bañuelos, Ivette Karina Ramírez Rivas, Arenis Josefina Piñón Muñiz, Laura Phelps, Edwin Leonel Torres Carrillo, José Elías Cossío Gutiérrez e Luisa Ortega por sua contribuição na tradução, edição, fotografia, design gráfico e formatação do programa.

Tradução para o português feita pelo Dr. Robson Machado (foodsafetyram.com)

Food Safety CTS, LLC
www.foodsafetycts.com



Dr. Jennifer McEntire
Food Safety Strategy, LLC
www.foodsafetystrategy.com

Direitos autorais© 2024 da National Mango Board, Food Safety CTS, LLC e Food Safety Strategy, LLC.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste documento pode ser reproduzida ou distribuída sem permissão.

National Mango Board. P.O. BOX 140903, Orlando, FL 32803

Food Safety CTS, LLC. 1320 Goodyear Drive, Suite 205, El Paso, TX 79936

Food Safety Strategy, LLC. www.foodsafetystrategy.com

Isenção de responsabilidade

O National Mango Board (NMB) solicitou este documento para dar suporte ao setor de mangas. Todos os esforços foram feitos para garantir a precisão e a veracidade das informações contidas neste documento. No entanto, o National Mango Board, a Food Safety CTS, LLC e/ou a Food Safety Strategy, LLC não são responsáveis, expressa ou implicitamente, pelas ideias e recomendações contidas neste documento, bem como pelos erros e omissões nele contidos, e não assumem nenhuma responsabilidade legal por qualquer perda ou dano resultante do uso das informações aqui contidas. As informações apresentadas neste documento não foram avaliadas pela Food and Drug Administration (FDA) e seu desempenho não representa, de forma alguma, a conformidade com a Lei de Modernização da Segurança de Alimentos (FSMA) ou com a Norma Final Sobre os Requisitos para Registros Adicionais de Rastreabilidade para Certos Alimentos.

Referências

- FSMA Final Rule on Requirements for Additional Traceability Records for Certain Foods, U.S.C., Vol. 87, No. 223. (2022). <https://www.fda.gov/food/food-safety-modernization-act-fsma/fsma-final-rule-requirements-additional-traceability-records-certain-foods>
- U. S. Food and Drug Administration. (2023). Food Traceability List. Food Safety Modernization Act. <https://www.fda.gov/food/food-safety-modernization-act-fsma/food-traceability-list>
- U. S. Food and Drug Administration. (2023). Lista de trazabilidad de los alimentos. Food Safety Modernization Act. <https://www.fda.gov/food/food-safety-modernization-act-fsma/lista-de-trazabilidad-de-los-alimentos>
- U. S. Food and Drug Administration. (2023). Food Traceability Rule: Critical Tracking Events (CTEs) and Key Data Elements (KDEs). Food Safety Modernization Act. <https://www.fda.gov/media/163132/download?attachment>
- U.S. Department of Health and Human Services/Food and Drug Administration/Center for Food Safety and Applied Nutrition/Office of Analytics and Outreach. (2023). Requirements for Additional Traceability Records for Certain Foods: What You Need to Know About the FDA Regulation: Guidance for Industry Small Entity Compliance Guide. <https://www.fda.gov/regulatory-information/search-fda-guidance-documents/small-entity-compliance-guide-requirements-additional-traceability-records-certain-foods-what-you>
- U.S. Department of Health and Human Services/Food and Drug Administration/Center for Food Safety and Applied Nutrition/Office of Analytics and Outreach. (2023). Requisitos para los registros de trazabilidad adicionales para ciertos alimentos: Lo que necesita saber sobre la regulación de la FDA: Orientación para la industria: Guía de cumplimiento para pequeñas entidades. <https://www.fda.gov/media/172232/download?attachment>



Guia rápido sobre os requisitos da Norma de Rastreabilidade de Alimentos da FSMA para o setor de manga

